

## PROGRAMAÇÃO SEMANAL

### Domingo

9:00h – Escola Bíblica Dominical - EBD  
19:30h – Culto de Louvor e Adoração à Deus.

### Quarta-Feira

18:00h – Mulheres em Oração  
(Igreja) - (Inativo)

### Quinta-feira

19:30h – Louvor e Oração: Estudo, reflexão e meditação.

### Sábado ou Sexta-Feira

20:00h – Jovens e adolescentes:  
Eventos diversos/diferenciados, pregação,  
Legionários da Cruz, comunhão, etc.

## CELEBRACÕES

2º Domingo (Preferencialmente)

- Ceia do Senhor

2º Domingo

- Dízimos/Ofertas.
- Oferta missionária.
- Alimentos – Cesta-básica.

## ATENDIMENTO PASTORAL

- Telefones:
- (043) 3272-1365- (Casa/igreja)  
Cel. 99112-6415/99960-3208



## IPB DE JAGUAPITÃ – PR 73 - ANOS

Uma Igreja Cristã Reformada, Calvinista, bíblica, que tem como objetivo primaz, único: “glorificar, cultuar, exaltar, servir e amar ao nosso Deus e Pai Eterno”. Semeando com temor e fidelidade à Sua: “Santa, Bendita e Poderosa Palavra”, em nossa amada e próspera cidade. Palavra está: “sempre viva, atual, transformadora, libertadora e salvadora”. Palavra eficaz, Palavra verdadeira do nosso Deus e Pai.

## PASTOR DA IGREJA

Rev. Lincoln Alexandre B. Durães: 3272-1365  
(043) 99112-6415 (VIVO) - 99960-3208 (TIM).  
**Mesa do “Conselho Presbiterial”:** -  
**Comissão Executiva do PNNP - CE/PNNP.**  
**(Presbitério Norte Novo Paraná).**

### AUXILIARES DE SERVIÇO DIACONAL/ASSISTÊNCIAL:

Aux. Elisa Helena dos Santos:.....99660-0143

Aux. Matheus Gatti Durães.....99989-7504

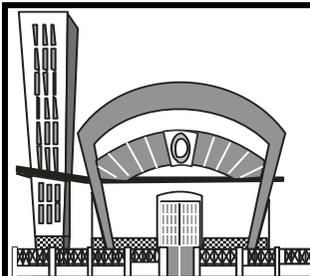
### Aniversariantes do mês:

Idalena B. Ribeiro - 01/06.....99847-6551

Amados aniversariantes do mês, recebam de todos nós Igreja de Jaguapitã, um fraterno e caloroso abraço e também os mais sinceros votos de um feliz aniversário e que Deus os abençoe ricamente em todos os sentidos de suas vidas.

### Crer e conhecer “Mestre, que devo fazer para ter a vida eterna?” (Mt 10.25)

O que vem à sua mente quando você pensa em vida eterna? Muitos entendem vida eterna como algo que vai acontecer depois da morte. É verdade que uma eternidade espera a todos. A Bíblia nos diz que haverá castigo eterno para os ímpios e uma vida eterna de bem aventurança para os justificados em Cristo (Mt 25.46). A vida eterna de bem aventuranças, porém, não é só para o futuro. Ela começa assim que um pecador alcançado pela graça se rende a Jesus. Se discernirmos o que nos diz a Palavra sobre esse assunto, nossa vida natural será revestida do sobrenatural de Deus aqui na terra, nas circunstâncias mais comuns, pois ele estará conosco em todas elas. Mas então, o que é vida eterna? Vamos ouvir do próprio Jesus. “(...) a vida eterna é esta: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, que enviaste”(Jo 17.3). Conhecer a Deus é conhecer o perfeito amor cuja expressão máxima é Jesus. Crendo nele, amar a Deus de todo o coração, de toda alma, com todas as forças e de todo o entendimento e ao próximo como a nós mesmos (Lc 10.27), é o que nos fará desfrutar as bem aventuranças dos céus na terra. Façam isso e vivam, nos diz o Senhor (Lc 10.28). Que seja assim, Pai! Amém e Amém! (Maria Zuleika Schiavinato) – Extraído: Jornal Presbiteriano. Ano 65, nº 834 Maio de 2024.



## IGREJA PRESBITERIANA DO BRASIL DE JAGUAPITÃ – PR.

AV. SÃO PAULO, Nº. 021 - CENTRO.

CEP: 86.610-000 - JAGUAPITÃ, PR.

FONE: (043) 3272-1365- (CELULAR) - 98479-0027

Web Site: [www.ipbjaguapita.com](http://www.ipbjaguapita.com)

E-mail: [lincoln@yaho.com.br](mailto:lincoln@yaho.com.br)

Organizada: em 16 de junho de 1951.

Rev. Lincoln Alexandre Bueno Durães

Boletim: nº 200

02/06/2024

Você é um “futuro” cidadão dos céus? Certeza? Qual a fonte dessa certeza? Mateus 22:29, “Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus”. Entre o “achismo” pessoal, coletivo e entre a Bíblia Sagrada em geral existe um profundo e intrançoniável abismo. Na vida cristã ou simplesmente pessoal, existe a crença o crer oriundo da concepção individual, coletiva, social e o crer proveniente da Palavra de Deus. A crença humana pode ter várias “fontes”, mas a única realmente correta, infalível e confiável se concentra na Palavra de Deus aos homens. Uma questão bíblica teológica muito interessante e facilmente observada quando alguém aleatoriamente é interpelado a respeito de sua paternidade espiritual está na resposta da seguinte pergunta: “Você é filho(a) de Deus?; Quando você morrer tem certeza que vai para o céu”? A resposta que se obtém a essa questão é quase sempre sim, com certeza, não tenho dúvida, sou filho(a) de Deus”. Em raríssimas ocasiões surgem algumas dúvidas ou negativas. O que se pode observar é que mesmo pessoas que não confessam a fé em Cristo, que não possuem uma religião definida, que não congregam, que não leem e nem estudam a Palavra de Deus, afirmam que a morada final de suas almas é no céu, no celeste por vir com o Criador. Certamente que a fonte desse triste equívoco se dê por conta da errônea, vil e falsa crença de que todas as criaturas criadas pelo Criador serão indistintamente (sem distinção) salvas da perdição, condenação eterna da alma. Sem dúvida alguma, todas as coisas nesse Universo, são de Deus, pertencem a Ele, e por Ele foram criadas. Até o mal, foi criação de Deus. Colossenses 1:16, “pois, nele, foram criadas todas as coisas, nos céus e sobre a terra, as visíveis e as invisíveis, sejam troncos, sejam soberanias, quer principados, quer potestades. Tudo foi criado por meio dele e para ele”. Independentemente do “achismo” popular ou pessoal o celeste por vir, o morar nos céus, está destinado, aos filhos de Deus e não as criaturas de Deus. Somente as “novas criaturas”, feitas em filhos e filhas de Deus estarão com a Trindade e seus anjos no Paraíso. João 1:12, “Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome”. Àqueles que pela fé creem, são salvos, e assim se tornam “corpo de Cristo”, são enviados para congregarem em igrejas locais sérias e comprometidas com Cristo, mudam suas ações e pensamentos pelo processo da conversão. São os filhos da fé, da graça de Deus através da remissão do seu Filho Jesus. (Rev. Lincoln A. B. Durães).

Visita Pastoral: Deseja uma visita pastoral para você, um familiar ou uma outra pessoa qualquer?

Nos, procure será um prazer poder atendê-lo(s).



Motivos de oração:

- Pelo ministério pastoral e por sua família.
- Pelo crescimento qualitativo e quantitativo de nossa amada igreja (maturidade cristã).
- Pelas famílias de nossa igreja.
- Pela libertação real e conversão de pessoas entregues a qualquer tipo de vício: cigarro, álcool, sexo, drogas lícitas/ilícitas, jogos, etc.
- Pelas pessoas que se encontram enfermas, debilitadas, fragilizadas, em recuperação o, etc. Amaral, (amigo da Eliza) . Manuela (filha Suellen) Marilda, (mãe da Mara) Sr. Vilmar e D. Cacilda (saúde debilitada). Marlon (irmão Mirian). Débora (prima da Josélia, gratidão pela cura).
- Pelos pedidos feitos na Quinta-feira.
- Por um avivamento Espiritual em nosso meio, que como igreja cristã local nos arrependamos verdadeiramente dos nossos pecados e sirvamos à Deus com temor, tremor, prazer e alegria.

DIVULGUE O NOSSO SITE:

[www.ipbjaguapita.com](http://www.ipbjaguapita.com)

30.06.2024 - "Dia da amizade evangelizadora ou confraternização". Com a graça de Deus, desejo que nesta data em especial, todos os últimos domingos do mês, façamos um esforço conjunto, para que não só visitantes estejam conosco neste dia mas também os demais membros, familiares, e que possamos juntos fortalecer este momento de comunhão, alegria, festejo, congraçamento.

9.06.2024 – Celebração da Ceia do Senhor, venha com alegria e disposição, não falte, participe desse momento ímpar na vida de um cristão.

ANOTE O NÚMERO DO CELULAR DE NOSSA IGREJA – (43) 98479-0027 (OI)

## Visitante:

Seja muito "Bem-vindo" em nosso meio e volte sempre que quiser, pois para todos nós, é um grande prazer ter você aqui conosco.



Quintas-feiras às 19:30h e aos Domingos às 9:00h e às 19:30hs.

**Mateus 22:29, "Respondeu-lhes Jesus: Errais, não conhecendo as Escrituras nem o poder de Deus". Para não errar é necessário estudar.**

**EU CONFESSO, QUE ME ENTRISTEÇO DE MANEIRA PROFUNDA COM AS CENTENAS DE PREGAÇÕES ERRÔNEAS, HERÉTICAS QUE SÃO REALIZADAS AOS "QUATRO" CANTOS, VISANDO "FECHAR", TAPAR E LUDIBRIAR AS PESSOAS, EM SUA FÉ, CRENÇA, ETC. MAS ALGO QUE TAMBÉM ENTRISTEÇE É TESTIFICAR QUE MUITAS PESSOAS NÃO SE INTERESSAM OU NÃO QUEREM APRENDER O CERTO, E ISSO É FATO.**

**ANIVERSÁRIO DE 73 ANOS DA IGREJA. No dia 16/06 (Domingo) por ocasião do culto vespertino, pela e com graça de Deus vamos celebrar com os irmãos o aniversário de 73 anos da nossa igreja, desde já se prepare para esse dia especial, festivo, venha e traga um amigo, convidado, familiar, etc., para juntos agradecermos a Deus, a sua graça, infinita bondade e misericórdia.**

**CONFRATERNIZAÇÃO - "ESPECIAL JUNINA".**

Gostariamos com a graça de Deus e com o auxílio, colaboração dos irmãos realizar no dia 30/06, último domingo do mês uma celebração pós-culto "diferente", como já fizemos no ano passado. Como estamos em época de festividades "Juninas, julinas" das quais não nos identificamos, poderíamos nos concentrar em trazeremos "quitutes" especiais da época em questão, tipo: "bolo de milho verde", pé-de-moleque, doce de aboborá, paçoquinha de amendoim, maria-mole, canjica, "crentão", etc.

O QUE É MUNDANISMO? - USANDO PARA O MAL O QUE DEUS CRIOU BOM. (HEBER DE CAMPOS JR.)

Mundanismo não é composto de certas atividades (certos jogos, danças e artes). Não podemos ter uma visão gnóstica da ética que divide a vida em coisas ruins e coisas boas para se fazer (sagrado e secular). O pecado não está em ter prazer nas coisas criadas, mas em usá-las indevidamente. A minha filha mais velha, quando era pequena, perguntou-me certa vez: "Pai, essa música a gente não pode cantar porque ela não é de Deus, não é?" Ao expressar-se assim, ela fazia uma dicotomia entre música de louvor (sacra) e música que não é de louvor a Deus (secular). Para a minha filha, música sacra era sinônimo de ser "de Deus". Eu precisei ensiná-la, porém, que o fato de ser sacra não significa que seja agradável a Deus e o fato de ser secular não é sinal de que só expressa mentiras. Há músicas sacras que são mundanas em seu ensino e músicas não-sacras que, pela graça divina, retratam realidades com veracidade, beleza e sensibilidade. Se mundanismo tem mais a ver com o "como" eu faço algo, então mundanismo é orientação religiosa. Isso está relacionado com a distinção reformada entre "estrutura" e "direção". Tullian Tchividjian explica de maneira simples: Deus criou todas as coisas boas (estrutura), mas nosso pecado violou e corrompeu todas as coisas que Deus havia criado, "dirigindo-as" para longe dele. Tudo na ordem criada (cada pessoa, lugar ou coisa) foi retorcido e deformado pelo nosso pecado... Devemos amar a estrutura do mundo (pessoas, lugares e coisas) e, ao mesmo tempo, lutar contra a direção pecaminosa do mundo... O mundanismo, portanto, é caracterizado na Bíblia como a direção errada ou má da boa criação de Deus. Significa adotar os modos, hábitos, padrões de pensamento, práticas, espírito e gostos do mundo. Nossa vida cultural deveria estar sujeita às normas de Deus. A criação é boa (estrutura) mas o nosso uso da mesma é mau (direção). Mundanismo é como um vírus que carregamos para todos os lugares em que vamos. Michael Horton afirma: "É bem possível ser totalmente corrompido pelo mundanismo até mesmo quando estamos enfurnados no gueto cristão. Nossa música, literatura, escolas, rádio, televisão e igrejas cristãs podem tornar-se portadores do vírus do mundanismo sem que tenhamos que nos incomodar com o mundo". Horton está nos ensinando que você não precisa sair da igreja para ser mundano. Não estou me referindo a imoralidades. Você não precisa fazer coisa errada dentro da igreja para ser mundano. É possível realizar atividade sacra na igreja (cantar louvores, pregar/ensinar, administrar) e ser mundano. Até quando você cultua ao Senhor, ou quando promove um trabalho focado nos interesses de jovens, ou organiza um evento evangelístico, você pode ser mundano. Porém, como o nosso enfoque por enquanto é na vida do crente enquanto no mundo, pensemos um pouco mais nas atividades ditas "seculares". Um cristão mundano age como um ateu na prática, diz Tullian Tchividjian. "Um ateu prático é uma pessoa que chega a conclusões a respeito de dinheiro, negócios, culto, diversão, ministério, educação, ou qualquer outra coisa, sem a influência direta de Deus e de sua verdade revelada (a Bíblia). Não refletir sobre essas atividades extra eclesiais a partir do que nós conhecemos de Deus, na prática, é ateísmo. Observe como a exortação não é para que preenchamos a agenda dos nossos filhos com atividades da igreja para que não sejam contaminados pelo mundo. Mais acampamentos e retiros durante feriados prolongados pode livrá-los de uma viagem devassa com amigos descrentes. Porém, se não cooperarmos na formação de uma cosmovisão cristã nesses jovens, eles continuarão com mentalidade pagã, mesmo no acampamento. Mais tarde na sua vida, Daniel reconhece que é possível estar dentro de um país que professa adorar o Deus verdadeiro, envolvido com atividades cúlitas, e ainda assim ser eminentemente mundano (Dn 9.5-11). Desde o início da história de Daniel, ele não procura isolar-se das atividades babilônicas. É claro que ele não pode isolar-se, pois é cativo. No entanto, a grande lição que aprendemos com esse jovem é que inserido naquela cultura pagã ele discerne entre o que é lícito e o que é ilícito, o que é cotidiano e o que mundano. Daniel resolveu ser íntegro (v.8a) não se isolando no mundo. Não! Ele demonstrou saber amar a Deus no mundo. O hebraico do início do verso 8 diz algo como "Daniel colocou no seu coração que não se contaminaria". Já vimos no capítulo 2 deste livro que "coração" (leb em hebraico) na mentalidade hebraica era a sede da personalidade humana, o elemento fundamental da cosmovisão. Isto significa que a resolução de Daniel provém de uma visão de mundo sedimentada no coração. Embora ainda jovem, ele e seus amigos enfrentaram um mundo adverso com uma cosmovisão cristã. E ele sabia que a melhor maneira de expressar essa cosmovisão era com uma conduta piedosa. Semelhantemente, precisamos conhecer a cultura de forma acurada, observando onde e quando ela influencia a maneira como pensamos e vivemos. Precisamos de um radar cultural para reconhecer padrões disfarçados do mundanismo em nossa cosmovisão para que extirpemos sua influência tóxica. (extraído: <https://ministeriofiel.com.br/artigos/o-que-e-mundanismo/>).

